

Eduardo Gomes viu a subida do Nick-Cajun

O Ministro da Aeronáutica, marechal do Ar Eduardo Gomes, assistiu na tarde de ontem — às 17,45 horas — o lançamento do segundo foguete "Nike Cajun", de uma série de cinco, que estão sendo disparados na Barreira do Inferno, desde a madrugada de ontem, como prosseguimento do "projeto Granada".

O Ministro Eduardo Gomes chegou a Natal exatamente às 15,25 horas de ontem procedente de Fortaleza, viajando num "Avro" da FAB. Depois de receber os cumprimentos das autoridades que o esperavam no aeroporto militar de Parnamirim, acompanhado de sua comitiva, seguiu diretamente para a Barreira do Inferno a fim de assistir o lançamento do "Nike Cajun". O ministro Eduardo Gomes presenciou o início das atividades da Barreira em dezembro do ano passado, quando foi disparado o primeiro "Nike Apache". Deixou Natal às 18 horas, seguindo para

Brasília, onde assistirá amanhã, a eleição do marechal Costa e Silva para a Presidência da República.

FOGUETES QUE SOBEM

O primeiro disparo foi realizado exatamente às 5 horas e 22 minutos de ontem, depois de uma série de adiamentos, motivados por condições desfavoráveis nas Ilhas Wallaps (Virgínia — Estados Unidos).

Esses lançamentos destinam-se à obtenção de temperatura, velocidade dos ventos, densidade e pressão até 120 quilômetros de altura, num período de 24 horas, próximo do "equinócio de setembro", para através desses dados, serem feitos estudos da teoria das marés térmicas diárias da região alta da atmosfera.

Para a noite de ontem, estava sendo programado um lançamento para as 23 horas e 30 minutos, porém até encerrarmos os trabalhos desta edição, esse terceiro foguete não havia sido disparado.

BRASILEIRO EM MARÇO

O chamado pai dos foguetes brasileiros, capitão Fernando Mendonça, que está dirigindo a parte científica desta série de disparos, num rápido contato com os jornalistas, declarou que o "ARIGÓ" (também conhecido pela sigla DM-62), foguete nacional, a combustível sólido, que está sendo construído pela AVIBRAS, somente será lançado em março do próximo ano. Acredita, entretanto, que em outubro, possa ser realizado o seu primeiro teste.

Disse ainda que apesar de no dia 20, todas as equipes do CNAE e do GTEPE terem de se deslocar para o Rio Grande do Sul, onde será realizado o projeto ECLIPSE, nos próximos dias, o programa espacial brasileiro continuará sem alteração, estando previsto para o mês de dezembro o lançamento do primeiro foguete a propelente líquido — AEROBEE — cuja plataforma já está concluída.